

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro. *Estudo das características de software e implementação de um software livre para o sistema de gerenciamento de Bibliotecas Universitárias Federais Brasileiras*. 253f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

*As novas tecnologias estão revolucionando as atividades tradicionais de registro, organização e disponibilização da informação, trazendo várias conseqüências para os sistemas de informação, assim como para as demais atividades desenvolvidas em bibliotecas, notadamente as universitárias. A preocupação da presente pesquisa foi a de verificar a situação das bibliotecas federais brasileiras quanto ao uso de software para gerenciamento das atividades de bibliotecas. Foram consultadas 52 bibliotecas universitárias federais brasileiras, dentre elas 34 (65,38%) responderam ao questionário. A coleta de dados foi realizada em três etapas em caráter de continuidade para aprofundamento das questões levantadas. Nesta perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo estudar as características dos softwares utilizados pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras, para verificar a contribuição dos mesmos para o bom desempenho das bibliotecas. Verificou-se que nenhuma biblioteca utiliza software livre, embora tenha aparecido nos resultados o software PHL que é um software distribuído gratuitamente apenas nas bibliotecas, para sua implantação e utilização em estações monousuária e seu código fonte não está disponível para alterações, sendo necessária a permissão do desenvolvedor do PHL. O software mais citado na pesquisa foi o Pergamum, que atualmente é o software brasileiro mais completo. O segundo software mais citado na pesquisa foi o MicroISIS, embora seu objetivo principal seja realizar o armazenamento dos dados textuais e não de automatizar as diferentes atividades de uma biblioteca. Outros softwares apareceram na pesquisa, com um número menor de ocorrências: Ortodoc, Sophia, Virtua, PHL.7 e o VTLIS. Também foi verificado que algumas bibliotecas utilizam softwares desenvolvidos nas próprias universidades, denominados sistemas de automação isolados (programas in house). A partir dos resultados detectados e verificação das carências das bibliotecas universitárias brasileiras, desenvolve-se um software livre que foi liberado sob a General Public Licence (GPL), para a gestão de atividades das bibliotecas brasileiras.*

*Este software, denominado OpenLibris, foi desenvolvido por meio de linguagens de programação para web. Para está recuperação da informação ele incorpora as principais características dos softwares já utilizados pelas bibliotecas. Enfatiza os serviços de referência em ambiente digital e a criação de agentes de interface que sejam capazes de construir e facilitar o caminho dos usuários no acesso à informação de que necessitam. Com o desenvolvimento do OpenLibris, comprovou-se que é possível reunir em um único software para biblioteca: - as funções de automação das diversas rotinas administrativas e técnicas de uma biblioteca; - módulos de biblioteca digital; - módulo para os serviços de referência digital (síncronos e assíncronos), ou seja, a integração de várias tecnologias em um único software. E que é possível desenvolver softwares para as bibliotecas universitárias utilizando apenas soluções livres.*